IX ENCONTRO INTERNACIONAL DO FÓRUM PAULO FREIRE
"Sendas de Emancipação depois da Crise: Temas Geradores do Pensamento Educacional e Social de Paulo Freire"

CARTA DE TURIM

Os representantes do Conselho Mundial dos Institutos Paulo Freire,vindos de todos os continentes da Terra, reunidos em Turim, Itália, nos dias 17 a 20 de setembro de 2014,no IX Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, cujo tema central foi "Sendas da Emancipação depois da Crise: Temas Geradores do Pensamento Educacional e Social de Paulo Freire", passam aregistrar os seguintes *consideranda*:

1.Considerando que as crises ocorrem, em geral,nas formações sociais, ao longo da História, por causa das exacerbação das contradições e, no limite, em função do esgotamento das possibilidades de superaçãodos processos de dominação, opressão, apropriação e acumulação dos produtos sociais pelo próprio sistema que está em crise.

2. Considerando que os grupos hegemônicostentam sempreimpor seu pensamento, seus valores, suas projeções e seus modos de vida como únicos e universais mas que, apesar desse "monoculturalismo" acrítico, tentam tambémconstruir e impor a falsaconvicçãode que as desigualdades econômicas e sociais são "naturais".

3. Considerando que, no final do século passado e início deste terceiro milênio, emergiu com muita força a tentativa de globalização do "Consenso Neoliberal",pelo qual, asinjustiçaseconômico-sociais, a violência étnica, de gênero e contra "diferentes" orientações sexuais, o trabalho semiescravo eas agressões ao meio ambiente são considerados como naturalmente necessáriospara garantir a acumulação financeira.

4. Considerando que a necessidade de desenvolver a reflexão crítica sobre o modelo civilizatório atual, bem como desocializar e divulgarpráticassocioeducativas e culturais que sejam portadoras de novos paradigmas científicos e epistemológicos.

5. Considerando que o legado de Paulo Freire aponta para um conjuntode respostas aos problemas que se apresentam na atualidade, capazes de superar a crise que ora se abate sobre as sociedades humanas, especialmente, sobre as regiões e países cujos governos insistem em aplicar as orientações da "Agenda Neoliberal".

Diante dessas considerações, os freirianosabaixo-assinados, presentes na "Fábrica" do Grupo Abele, assumem o compromisso, no biênio 2015-2016, com os seguintes princípios e iniciativas:

1.º) contribuir para a reinvençãodo legado de Paulo Freire, tendo-o como um dos referenciais importantes para os demais compromissos assumidos nesta Carta;

2.º)participar da luta incondicional contra qualquer forma de discriminação, de opressão e de exclusão, renovando, por meio do diálogocom todos, a reorganização da sociabilidade nos âmbitos local, nacional, regional e mundial;

3.º) colaborar para a promoçãodo intercâmbio cultural permanente entre o Norte e o Sul e entre Oriente e Ocidente, para a busca coletiva e transindividual da cidadania planetária, ativa, multicultural e da ecologia dos saberes, histórica e geopoliticamente, identificados e reconhecidos a partir de seus específicos lugares de enunciação, sem silenciamentos nem hierarquizações impostas pela força do poder;

4.º) trabalhar para a criação de condições paranovas práticas de convivência humana, de modo e consolidar a democracia participativa como valor universal, com

base na igualdade que não leve à uniformidade e no respeito às diferenças que não conduza à desigualdade;

5.º) estimular e auxiliar na promoção da Ecopedagogia como eixo central dos processos educacionais e pedagógicos, no sentido de consolidar a cultura da sustentabilidade em todas as sociedades contemporâneas;

6.º) contribuir para o combate atoda e qualquer forma de ajuste econômico e político, de modo a diminuir a concentração de renda; aeliminar a competição conducente às comparações odiosas e aos *rankings*; a diminuir as distâncias sociais;a extinguir à violência física ou simbólica; a anular as ameaças ao desenvolvimento sustentável;a consolidar o respeito aos direitos humanos em geral e aos direitos dos grupos mais vulneráveis, em especial, tais como, dentre outros, como crianças, idosos, pessoas deficientes, imigrantes, povos ameaçados por suas diferenças étnicas, históricas e culturais e mulheres; a "empoderar" os oprimidos e as oprimidas e, que, finalmente, a possibilitar o estabelecimento de um novo consenso humano, por meio da inclusão de todos nos processos de emancipação e de usufruto dos benefícios do "banquete civilizatório".

Imbuídos da esperança, não por teimosia, nem por poesia, mas por determinação ontológica, como escreveu Paulo Freire, os membros do Conselho Mundial dos Institutos Paulo Freire abaixo-assinados convidam a todos e a todas que concordam com estes considerandos e com estes compromissos a aderirem, também, como signatários, a esta Carta de Turim do Fórum Paulo Freire.

Turim, 20 de setembro de 2014.

(seguem-se as assinaturas)

Bernardino Mata G.

Alba Monti

Francisca Elenir Alves

Jasmina Bardhausen (Rio Nomkutom, Guiné-Bissau)

María Virginia González Santiago